

Com você

Informativo bimestral da Fundação Bemgeprev • janeiro/fevereiro 2014 **ano8** nº43

Dicas para ficar bem com o leão

O prazo para a entrega da Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda vai do início de março a 30 de abril. Veja as dicas do consultor Marco Antonio Boni Mazini com os principais pontos de atenção na hora de preencher o formulário e evite problemas com a Receita Federal:

- ▶ Os rendimentos recebidos a título de abono anual (13º salário) devem ser declarados em Rendimentos Tributáveis Exclusivamente na fonte, não podendo ser declarados com os demais rendimentos.
- ▶ As contribuições para planos do tipo PGBL devem ser declaradas em Pagamentos Efetuados. Já os saldos de planos do tipo VGBL vão para o campo Bens e Direitos.
- ▶ A dedução da parcela do benefício isenta do Imposto de Renda, para aposentados com 65 anos ou mais, poderá ser feita somente por meio de uma fonte pagadora.
- ▶ Os pagamentos de plano de saúde ou despesas médicas de não dependentes não podem ser deduzidos na Declaração de Imposto de Renda.
- ▶ Os bens relacionados em seu patrimônio não podem ter seus valores atualizados, exceto se houver gastos comprovados com benfeitorias (construção e reformas, entre outros).
- ▶ As doações registradas em sua Declaração estão isentas de Imposto de Renda, porém não estão isentas de Imposto Estadual (ITCMD).
- ▶ Gastos (seus e de seus dependentes) com próteses ortopédicas, cadeiras de rodas, andadores e até palmilhas e calçados ortopédicos podem ser deduzidos. No caso de placas e parafusos usados em cirurgias ortopédicas ou odontológicas, aparelhos ortodônticos, lentes intraoculares e marca-passos só podem ser abatidos se o valor estiver incluído na conta hospitalar ou na nota fiscal do médico ou dentista.
- ▶ Todos documentos ou comprovantes de recebimentos e pagamentos deverão ser guardados pelo prazo mínimo de cinco anos.
- ▶ Antes da transmissão, no programa da Declaração de Imposto de Renda, é possível simular e escolher que tipo de Declaração pode ser mais favorável para você (Simplificada ou Completa). O uso dessa facilidade pode representar uma boa economia. Portanto, aproveite!

Muito cuidado

- ▶ Quem está enquadrado dentro dos casos obrigatórios (veja quadro abaixo) e não envia sua Declaração no prazo previsto é punido com multa e, caso tenha Imposto a Pagar, terá de cobrir os débitos em atraso com juros e multa.
- ▶ O não pagamento do Imposto de Renda apurado na Declaração ocasiona cobranças com juros e multa e inscrição em dívida ativa da União. Essa situação pode ter como principais consequências a notificação para pagamento dos débitos acrescidos de juros e multa e sequestro de bens para fazer frente aos débitos não pagos, além da não obtenção de Certidão Negativa para venda de bens e outras finalidades.

Algumas características que tornam a entrega obrigatória

1. Ter recebido em 2013 rendimentos tributáveis com total superior a R\$ 25.661,70*;
2. Ter recebido rendimentos isentos, não tributáveis ou tributáveis exclusivamente na fonte, com soma superior a R\$ 40.000,00*;
3. Ter obtido em qualquer mês ganho de capital na alienação ou venda de bens ou direitos (como participação societária ou acionária, marcas e patentes), sujeito à incidência do imposto;
4. Possuir, em 31 de dezembro, a posse ou propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor superior a R\$ 300.000,00*.

* Valores sujeitos à confirmação da Receita Federal. Até o fechamento desta edição, os números oficiais ainda não haviam sido divulgados.

O seu Comprovante de Rendimentos **item por item**

A Bemgeprev irá enviar, até o dia 28 de fevereiro, o Comprovante de Rendimentos para todos os seus assistidos. Confira o que consta nesse documento que deve ser usado em sua Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda.

FUNDACÃO BEMGEPREV		Comprovante de Rendimentos Pagos e de Retenção de I.R. na Fonte Ano Base 2013	
1. FONTE PAGADORA			
RAZÃO SOCIAL: FUNDAÇÃO BEMGEPREV	1	CNPJ: 07.436.012/0001-02	
ENDEREÇO:		Nº:	
CIDADE:		UF:	CEP:
2. PESSOA FÍSICA BENEFICIÁRIA DOS RENDIMENTOS			
NOME:		CPF:	
3. RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS, DEDUÇÕES E IMPOSTO RETIDO NA FONTE		VALORES EM REAIS	
TOTAL DE RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS	2		0.00
CONTRIBUIÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA			0.00
RESGATE DE COTAS TRIBUTÁVEIS	3		0.00
DEDUÇÃO PENSÃO ALIMENTÍCIA (BENEFICIÁRIO ABAIXO)		4	0.00
IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE			0.00
4. RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS		VALORES EM REAIS	
PARCELA ISENTA APOSENTADORIA / PENSÃO (65 ANOS OU MAIS)	5		0.00
PECÚLIO RECEBIDO			0.00
RESGATE DE COTAS ISENTAS			0.00
APOSENTADORIA ACIDENTE DE TRABALHO MOLÉSTIA PROFISSIONAL	6		0.00
5. RENDIMENTOS SUJEITOS A TRIBUTAÇÃO EXCLUSIVA (RENDIMENTO LÍQUIDO)		VALORES EM REAIS	
13ª COMPLEMENTAÇÃO / ABONO	7		0.00
6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		VALORES EM REAIS	
SALDO EM RESERVA DE POUPANÇA 31/12/2013			0.00

Obs.: As contribuições podem ser deduzidas da base de cálculo do imposto de renda, até o limite de 12% de sua renda bruta anual.

1. Informar como Fonte Pagadora a Razão Social e o CNPJ da Bemgeprev.
2. Total dos valores brutos tributáveis recebidos, sem o valor do Abono Anual.
3. Total dos valores pagos referentes à Pensão Alimentícia, sem o valor do Abono Anual.
4. Total do Imposto de Renda retido mensalmente, sem o valor do Abono Anual.
5. Total das parcelas isentas do Imposto de Renda*.
6. Total dos valores brutos recebidos pelos participantes com doença grave.
7. Valor líquido referente ao Abono recebido, já descontado o Imposto de Renda e demais deduções.

* Para participantes com mais de 65 anos, o valor da parcela mensal de isenção do Imposto de Renda é R\$ 1.710,78, totalizando no ano R\$ 22.240,14 (13 vezes).



- ▶ O limite para desconto simplificado subiu para R\$ 15.197,02* – no ano anterior, era de R\$ 14.542,60.
- ▶ Outros limites que podem ser dedutíveis na Declaração do ano base 2013:
 - R\$ 2.063,64* por dependente no ano;
 - R\$ 3.230,46* em despesas com educação, por dependente, no ano;
 - R\$ 1.078,08* com contribuições INSS para cada empregado (a) doméstico (a);
 - até 12% com contribuições para a previdência privada.

* Valores sujeitos à confirmação da Receita Federal. Até o fechamento desta edição, os números oficiais ainda não haviam sido divulgados.

Dúvidas?

Consulte o site da Receita Federal:
www.receita.fazenda.gov.br

acontece



Pesquisa de Satisfação: resultados a caminho

De 4 a 20 de dezembro, os assistidos responderam à terceira Pesquisa de Satisfação promovida pela Bemgeprev. Nas entrevistas feitas por telefone, os pesquisadores avaliaram os mesmos temas das edições anteriores para que os resultados pudessem ser comparados a fim de identificar pontos de melhoria e definir novas oportunidades de aperfeiçoamento na gestão e no relacionamento. Desde que foi criada, a pesquisa já forneceu subsídios para várias ações realizadas pela Bemgeprev, tais como:

► Informativo Com você

- Seções e conteúdo foram reformulados para torná-lo mais atraente, abordando temas de educação financeira e previdenciária, informações sobre os planos, entrevistas e matérias com especialistas;
- Criada a seção "Atendimento & Você" com respostas às principais dúvidas dos assistidos.

► Website

- Acesso à área restrita para consulta a dados pessoais e dos planos;
- A navegação foi simplificada para facilitar o acesso a informações e documentos;
- Concessão de empréstimos on-line para os aposentados.

► Programa de Educação Financeira e Previdenciária

- Aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), demonstrando o compromisso da Bemgeprev com a informação, orientação e conscientização de todos os assistidos.

► Atualização do Manual de Governança

- O manual apresenta a atualização de todas as políticas e iniciativas relacionadas ao controle de processos e administração de riscos da entidade.

Os resultados da pesquisa estão em fase de consolidação e análise.

Confira os principais dados da pesquisa na próxima edição do "Com você".

Atenção ao prazo para recadastramento



Em 2014, o recadastramento continuará sendo feito no mês de aniversário de cada assistido. A Bemgeprev vem convocando os aniversariantes por correspondência, na qual detalha os procedimentos necessários. O recadastramento atende a três objetivos vitais para a entidade:

- Manter atualizados os dados dos assistidos e, portanto, o canal de comunicação com seu público-alvo;
- Checar a manutenção das condições legais de concessão dos benefícios;
- Proteger o patrimônio do plano.

Importante:

o formulário de recadastramento deve ser devolvido dentro do prazo determinado, evitando que os benefícios sejam suspensos.

Caça-palavras

Vai até o dia 30 de abril o prazo para entrega da Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda. É preciso organização e atenção para evitar erros no preenchimento e problemas com a Receita Federal. Confira a matéria a respeito na capa e na página 2 desta edição e procure, no quadro ao lado, as palavras relacionadas com o tema. Elas podem estar tanto na horizontal quanto na vertical. 1. Rendimentos 2. Tributáveis 3. Isenção 4. Comprovantes 5. Contribuinte 6. Fisco 7. Informações 8. Recibos 9. Formulário 10. Prazo

C	Ç	M	A	C	S	I	N	F	O	R	M	A	R	T	R	Q	M	B	C	N
N	D	N	P	R	P	S	O	R	C	R	E	N	D	I	M	E	N	T	O	S
I	C	R	Ç	M	L	F	R	A	O	I	N	F	O	R	M	A	Ç	A	O	T
G	O	Õ	A	P	A	O	R	G	N	T	I	S	E	N	Ç	A	O	I	P	R
F	M	G	O	R	Z	R	Ç	V	B	T	C	O	N	V	Ç	T	O	O	C	R
I	P	G	S	E	O	M	B	O	I	I	N	F	O	R	M	A	Ç	O	E	S
S	R	V	E	V	T	U	C	I	N	L	O	N	A	O	S	A	U	D	A	V
C	O	M	A	S	E	I	K	N	T	A	M	C	Ç	S	A	M	R	G	R	I
Ç	V	I	I	N	X	O	L	T	E	Ç	R	O	O	F	Z	A	P	A	A	E
A	A	O	Q	O	U	I	N	M	P	O	A	N	E	O	O	F	I	L	T	U
O	N	I	I	R	R	E	E	C	I	B	Z	T	S	R	B	F	I	S	C	O
M	T	G	A	I	N	F	O	M	A	Ç	O	R	S	M	O	N	S	S	D	F
R	E	T	T	M	I	R	T	A	O	A	A	I	I	U	S	T	I	O	P	P
T	S	E	R	E	C	I	B	O	S	O	Ç	B	N	L	O	F	U	S	C	R
F	E	O	A	U	E	D	I	Ç	A	D	A	U	O	I	R	E	C	I	B	S
I	R	F	O	R	M	U	L	A	R	I	O	I	T	I	E	B	Ç	A	O	O
S	I	O	Ç	O	S	R	O	R	E	N	D	N	M	C	U	O	E	N	D	
C	T	R	I	B	U	T	A	V	E	I	S	T	C	P	R	A	Z	O	I	O
V	I	F	O	R	M	U	L	A	M	E	N	E	O	S	I	N	Ç	O	E	S

O importante papel dos conselheiros

A representatividade dos participantes nos Conselhos das entidades de previdência complementar é garantida por lei no Brasil desde 2001. Mais do que uma obrigação legal, esse direito proporciona maior transparência, pois permite o acompanhamento mais próximo do que acontece na entidade em relação ao investimento do patrimônio e à gestão administrativa, entre outros aspectos. O “Com você” conversou com um membro eleito de cada Conselho para saber o que pensam sobre o órgão em que atuam e seu papel na Bemgeprev. Confira os principais trechos dessas entrevistas:



Silvio Caitano da Fonseca, Conselho Deliberativo

Qual é a função do Conselho Deliberativo?

O Conselho Deliberativo decide sobre os assuntos mais importantes da entidade, sendo um elemento-chave na estrutura de governança da Bemgeprev e para sua estabilidade institucional. Deve operar com agilidade e flexibilidade para deliberar sobre esses assuntos e coordenar o trabalho da Diretoria que, por sua vez, precisa executar os rumos e políticas definidos.

Por que é bom ter representantes dos assistidos nos Conselhos?

O representante eleito é um elo entre os assistidos, os patrocinadores e a entidade. Nós temos que cumprir o desejo dos assistidos que é basicamente ter a certeza de contar com a sua complementação de aposentadoria paga corretamente todos os meses, de acordo com as regras do Regulamento, em uma entidade que respeita seu Estatuto e as leis do sistema. Nossa função é levar essa tranquilidade aos participantes.

Como desempenhar bem esse papel na prática?

O conselheiro tem que estar em sintonia com o que está sendo discutido. Além de sua competência técnica, responsabilidade e integridade moral e ética, o espírito coletivo é essencial. Temos que acompanhar o que está acontecendo na previdência, as resoluções da Previc e o cenário não só no Brasil, mas no mundo. Tudo em algum momento pode afetar os objetivos da Fundação. No caso específico da Bemgeprev, não existe contraposição. Foi um dinheiro colocado para ser gerido e a administração desse recurso precisa ser bem feita para que ele seja suficiente para pagar até o último aposentado.

Mais algum destaque?

Acho importante ressaltar que os órgãos da administração – tanto os Conselhos quanto a Diretoria – devem agir com independência. Essa independência precisa ser entendida também em relação a quem indicou ou elegeu os seus membros, o que significa que, ao ser empossado no cargo, o representante do patrocinador ou do assistido deve agir em defesa dos interesses dos planos de benefícios e da entidade, deixando de lado disputas ou qualquer outro tipo de confronto. Afinal, os objetivos devem ser os mesmos.



Antonio Barsand de Leucas, Conselho Administrativo

Qual é a função do Conselho Administrativo?

A principal obrigação do Conselho Administrativo é dar parecer favorável ou não para o Conselho Fiscal e o Deliberativo a respeito dos assuntos que envolvem a gestão da Bemgeprev, tanto do ponto de vista contábil quanto administrativo. Para isso, é preciso observar sempre o fiel cumprimento do Estatuto da entidade, do Regulamento do plano e da lei.

Como o senhor avalia a importância do conselheiro eleito?

Como um fiel representante dos assistidos e nunca como mero membro de um Conselho representativo apenas para satisfazer o seu ego pessoal. O conselheiro deve não apenas acompanhar a gestão, mas apresentar e dar pareceres sobre propostas, levando sempre em consideração o não prejuízo dos assistidos, e até melhorias para aqueles mais necessitados.

Quais os principais atributos de um bom conselheiro?

Ética e desprendimento pessoal. É importante ter sempre em mente que estamos no Conselho para servir nossos pares e atuar visando o bem de todos. Eu, como conselheiro, tenho que respeitar as determinações da lei, do Regulamento e do

Estatuto. Ser for apresentado algo que vá contra esse princípio, precisamos verificar a situação e dar um parecer consciente.

Mais algum destaque?

Na última reunião do Conselho Administrativo, de comum acordo com o conselheiro Plínio Buarque Vogas, dei parecer favorável à reapresentação da proposta realizada pela Fundação Bemgeprev e rejeitada por diretores da Ajubemge e por conselheiros da Bemgeprev de incorporação do plano ACMV pela Fundação Itaú Unibanco. Fiz isso porque, como profissional do Banco do Estado de Minas Gerais, cuidei da centralização de vários serviços, visando maior produtividade e melhor atendimento com redução de custos.

Em relação à Bemgeprev, desde que se cumpra o Regulamento, mantendo os direitos dos assistidos, não haverá prejuízos para nós e ocorrerão ganhos na gestão. Fico à vontade para tomar essa posição, pois sou um dos responsáveis pela implantação da complementação da aposentadoria no Bemge e não faria nada que colocasse em risco esse benefício. Afinal, eu vivo dele! Vários assistidos que trabalharam no Bemge hoje fazem parte do plano 002 que já está sob gestão da Fundação Itaú Unibanco.



Luiz Fernando da Silva Telles, Conselho Fiscal

Qual é a função do Conselho Fiscal?

Como o próprio nome diz, ele existe para fiscalizar se as ações que estão sendo tomadas na gestão da Bemgeprev estão aderentes às leis do setor, ao Estatuto, ao Regulamento e às determinações feitas pelo Conselho Deliberativo e também pela agência reguladora (Previc). Devemos fiscalizar em relação a todos os aspectos: econômicos, financeiros e de legislação.

Qual a participação do conselheiro para que a entidade cumpra seus objetivos?

Nós trabalhamos com um horizonte de décadas, temos que olhar o momento atual, pensando na continuidade de todo o processo até o último dia de vida do último aposentado, pois somos uma entidade fechada para novas adesões. Não sabemos quando isso vai ocorrer, então as aplicações têm que ser embasadas em fundamentos econômico-financeiros muito coerentes para termos a tranquilidade de estarmos fazendo a

coisa certa. Na Bemgeprev, precisamos ser bem conservadores para garantir aos assistidos que os recursos financeiros estarão à sua disposição exatamente como previsto no Regulamento do plano.

Como deve ser a postura do conselheiro?

Ele está representando uma massa de pessoas. Então, ele precisa ter o maior comprometimento possível, estar plenamente consciente das características do plano e ser extremamente ético. Sua visão deve ser bem ampla para que todos os benefícios possíveis, permitidos e legais estejam à disposição dos assistidos de forma equânime.

Mais algum destaque?

O conselheiro tem que ser participativo, ter uma boa relação com os assistidos e com o próprio Conselho e estar sempre estudando seja através de Congressos e palestras ou de informações econômicas fornecidas pelo próprio gestor (no nosso caso, o banco Itaú). Ele deve conhecer aquilo que ele está fiscalizando, ter uma boa base financeira, estar conectado com o momento econômico que o país atravessa para ter um conhecimento mais amplo e opinar a partir daquele quadro financeiro e econômico que está sendo apresentado. A participação, o conhecimento e o envolvimento do conselheiro são essenciais.



Juros: contra ou a favor das suas finanças?

Para avaliar corretamente suas opções de compras ou investimentos, é fundamental entender como funciona a incidência das taxas de juros.

A pesar de o índice de inadimplência ter mostrado queda em 2013, segundo dados do Indicador Serasa Experian de Inadimplência do Consumidor, os brasileiros ainda costumam apresentar dois maus hábitos em seu relacionamento com o consumo: poucos fazem uma pesquisa detalhada para encontrar os melhores preços e muitos preferem as compras a prazo para gastar ainda mais!

Na hora de olhar para as prestações, entra em cena outro erro: não prestar atenção às taxas de juros que costumam elevar consideravelmente o preço final do produto adquirido. Nesses casos, os especialistas são unâimes em dizer que é muito melhor economizar e dar uma entrada maior ou até tentar comprar à vista negociando um bom desconto. E isso vale para tudo: de um liquidificador a um carro!

A grande quantidade de promoções que garante que o pagamento a prazo sai pelo mesmo preço à vista pode esconder algumas armadilhas (veja quadro). Ao pensar que está fazendo um ótimo negócio amortizando a compra em suaves prestações, o consumidor não nota os juros abusivos escondidos nos pagamentos mensais.

Mas o que são juros? Os juros são uma espécie de compensação recebida por quem empresta o dinheiro, baseada em variáveis como expectativa inflacionária e risco de inadimplência (não pagamento). É interessante notar, porém que, no caso de um investimento – ou seja, quando ao invés de comprar em prestações, a pessoa está investindo em seu plano de previdência, por exemplo – os juros trabalham a favor do seu capital, pois ele é remunerado com ganhos cumulativos (veja no quadro sobre juros compostos).

Existem vários tipos de juros no mercado financeiro. Para as pessoas físicas, os que mais interessam são os seguintes:
Juros simples – Pagos apenas sobre o valor do principal do empréstimo.

Juros compostos – Pagos não apenas sobre o valor do principal, mas também sobre os juros obtidos em relação ao principal nos períodos anteriores.

Juros de mora – Também conhecidos como juros de atraso, definem o encargo cobrado por uma instituição pelo pagamento de uma dívida com atraso. Diferentemente da multa que tem um valor fixo, a mora é maior quanto maior for o atraso.

Juros simples, mas pesados...

A TV é anunciada por R\$ 1.500,00, com “desconto” de 10% à vista ou pagamento em 4 prestações “sem juros” de R\$ 375,00. O consumidor logo faz o raciocínio básico, vê que a prestação cabe em seu bolso e opta pelas 4 vezes sem juros. Bom negócio? Não mesmo. Os juros (simples) embutidos na operação são de 11,1%, pois ao invés de pagar o preço à vista “com desconto” (R\$ 1.350,00), o consumidor pagará o total de R\$ 1.500,00, ou seja, 11,1% a mais do que o preço real.



Juros compostos e bem-vindos...

No caso dos investimentos – como poupança, fundos ou plano de previdência, funciona a lógica dos juros compostos. Por isso, quanto mais cedo você investe, mais você ganha, já que o efeito dos juros age positivamente a seu favor. Veja no exemplo abaixo que os juros de um mês são calculados sobre o total do mês anterior sobre o qual já havia a incidência de juros e assim por diante.

Mês	Capital	Juros	Total = Capital + juros
1	R\$ 500,00	1% de 500 = 5	R\$ 505,00
2	R\$ 505,00	1% de 505 = 5,05	R\$ 510,05
3	R\$ 510,05	1% de 510,05 = 5,10	R\$ 515,15
4	R\$ 515,15	1% de 515,15 = 5,15	R\$ 520,30
5	R\$ 520,30	1% de 520,30 = 5,20	R\$ 525,50
6	R\$ 525,50	1% de 525,50 = 5,26	R\$ 530,76
7	R\$ 530,76	1% de 530,76 = 5,31	R\$ 536,07
8	R\$ 536,07	1% de 536,07 = 5,36	R\$ 541,43

De uma vida dura para a merecida tranquilidade

Roberto Dias conquistou seu futuro. Trabalhou bastante para isso e hoje se considera um homem realizado que sabe aproveitar sua aposentadoria!

“ Aos 14 anos, comecei a trabalhar em uma fábrica de charretes e carroças em Rio Novo, no interior de Minas Gerais, minha cidade natal. Fazia de tudo um pouco, serviço de ferreiro pintava carroças... comecei bem novo e pegando no pesado! Em 1964, aos 22 anos, prestei um concurso em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, para concorrer a uma colocação no Banco Mineiro da Produção de Minas Gerais. Tinha um tio que morava lá e me deu um grande apoio quando me mudei para o Sul depois de conquistar a vaga.

Ocupei diversos cargos em uma das agências do banco na cidade (havia somente duas na época!). Comecei como escrivão, fui caixa executivo, chefe de caixa executivo e chefe de serviços gerais. Em 1980, resolvi prestar novo concurso, pois queria trabalhar na inspetoria e voltar a morar em Minas Gerais. Consegui a posição de inspetor nível I e me mudei para a capital mineira com Luiza Maria, minha esposa gaúcha com quem sou casado e muito feliz até hoje. Por dez anos, trabalhei como auditor das áreas comerciais e de câmbio. Fui, então, designado a assumir a gerência de administração jurídica para organizar o setor de contabilidade. Depois, trabalhei na implantação da área de marketing do banco.

Em 1992, fui convidado a assessorar o diretor das regiões Norte, Nordeste, Sul e parte de Minas Gerais. Mas, com a privatização do Bemge, as diretorias foram sendo desativadas, retornei então à auditoria como gerente executivo e foi nesse cargo que me aposentei em 1995.

Foram exatos 30 anos e um dia de trabalho. Estava com 52 anos, ainda bem jovem, mas resolvi tomar esse caminho. Queria muito dar mais assistência à minha família, meu filho, Marcos, era pequeno e eu viajava demais naquela época, ficando pouco em casa. Foi uma alegria quando me aposentei, tive total apoio da minha esposa e pude aproveitar mais a convivência com eles.

Decidi abrir uma empresa de gesso, mas tive de fechá-la pouco tempo depois. Comecei então a

Arquivo Pessoal



Uma mensagem:

“ Cultive as amizades, elas são a melhor coisa do mundo em todos os momentos de nossa vida.”

trabalhar esporadicamente com a comercialização de réplicas de telas importadas de artistas renomados e faço isso até hoje sem compromisso. Sou um aposentado assumido, levanto cedo, leio jornais e revistas, gosto de estar sempre muito bem informado, faço a minha caminhada diária de 6 quilômetros, de vez em quando jogo peteca e tive de suspender o futebol por conta de uma torção.

Considero fundamental desfrutar bem a vida. Por isso, privilegio uma boa alimentação para manter a saúde,

o lazer e as viagens, estou programando fazer uma em breve com minha esposa e meu filho que é piloto de linhas aéreas.

O que mais gosto? Dos amigos! Adoro encontrá-los, visitá-los, aproveito todas as oportunidades para estar com boa companhia. Tenho a tranquilidade de contar com o benefício complementar e posso usufruir despreocupadamente a minha aposentadoria!”

Ouvindo você

A Bemgeprev está pronta a ouvir os participantes, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento. Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de relacionamento de sua preferência:

Pessoalmente

De 2ª a 6ª feira
das 9h30 às 12h e das 14h às 17h30*
Rua Albita, 131 – 4º andar
Bairro Cruzeiro – CEP 30310-160
Belo Horizonte – MG
*Horário de Brasília

Por telefone ou fax

Fone: 31 3280-5967 / 5968 / 5969
Fax: 31 3280-5965

Pela internet

www.bemgeprev.com.br
Canal "Fale Conosco"

Envie sua sugestão de matéria para o Canal "Fale Conosco". **Participe!**

fique por dentro

Importante:
Não haverá segunda via da cédula.

Participe do processo eleitoral

Os assistidos já estão recebendo pelo correio sua cédula eleitoral, juntamente com o envelope selado e endereçado à Caixa Postal da entidade, para participar do processo de escolha de seus representantes nos Conselhos da Bemgeprev.

O período de votação (por correspondência via Caixa Postal) será de 20 a 28 de fevereiro. Também será possível votar pessoalmente na sede da Bemgeprev no dia 13 de março, das 10 às 17h – é necessário levar a cédula eleitoral recebida via correio. Confira, nesta edição, o encarte especial (também disponível no site) com detalhes do processo eleitoral e a apresentação dos candidatos habilitados a concorrer às seguintes vagas:

► Para o Conselho Administrativo

3 membros efetivos e respectivos suplentes

► Para o Conselho Deliberativo

2 membros efetivos e respectivos suplentes

► Para o Conselho Fiscal

3 membros efetivos e respectivos suplentes



A Bemgeprev em números

em milhões de reais - novembro 2013



Informativo bimestral da Fundação Bemgeprev - Rua Albita, 131, 4º andar, Bairro Cruzeiro, CEP 30310-160, Belo Horizonte, MG, tel. (31) 3280-5967 / 5968 / 5969 • Elaboração: Palavra: Oficina de Textos, (11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • A Fundação Bemgeprev não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação. Tiragem: 1.130 exemplares.



Participantes (12/2013)		Posição Patrimonial (11/2013)			
Assistidos	1.084	Ativo		Passivo	
		Realizáveis	1,3	Exigíveis	3,9
		Investimentos	298,0	Operacional	2,6
		Outros	0,3	Contingencial	1,3
				Passivo Atuarial	297,6
				Equilíbrio Técnico	(2,9)
				Déficit Acumulado	(2,9)
				Fundos	1,0
Total	1.084	Total	299,6	Total	299,6

Resultado Acumulado no Período (11/2013)

Descrição

Benefícios Pagos	(31,3)
Resultado dos Investimentos	8,8
Despesas Administrativas	(1,2)
Provisões Matemáticas	6,6
Provisões para Contingências	0,7
Reversão de Fundos	0,8
Resultado do Período	(15,6)

Composição dos Investimentos (11/2013)

Fundos de Investimentos
100%

